

Relatório  
Mensal  
mar.2022

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

fevereiro.2022

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em fevereiro de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as expectativas com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os Microempreendedores Individuais – MEIs revelou crescimento da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e variação negativa da proporção de otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses.

- entre janeiro e fevereiro de 2022, a parcela dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou de 46,4% para 53,0% no conjunto das atividades, com acréscimos no comércio (de 50,9% para 53,8%), nos serviços (de 45,1% para 52,7%) e na indústria (de 42,0% para 52,1%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, registrou-se variação negativa da parcela com percepção de melhora no conjunto das atividades (de 36,8% para 35,8%), com relativa estabilidade no comércio (de 39,4% para 38,6%) e nos serviços (de 36,8% para 37,2%) e redução na indústria (de 32,3% para 28,1%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, ocorreram:

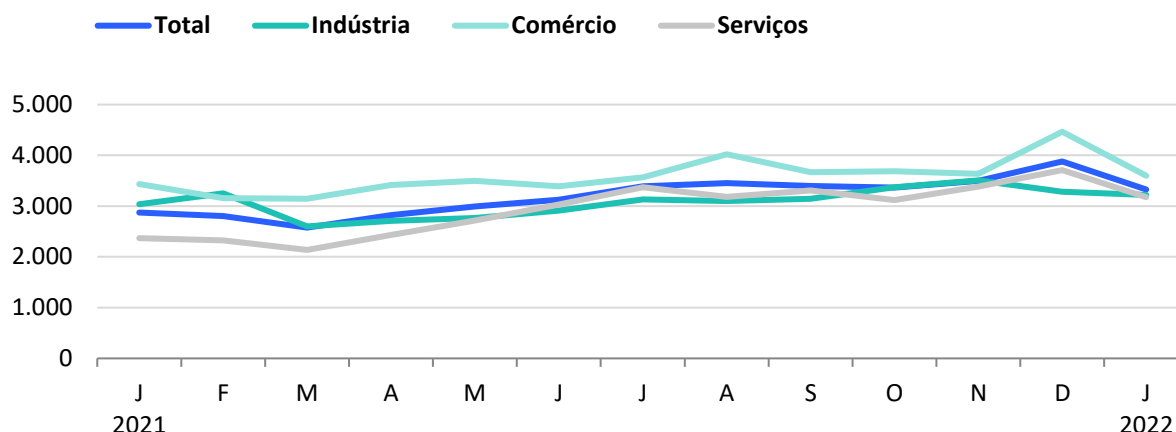
- redução de 14,2% do valor médio do faturamento, que passou de R\$ 3.879 para R\$ 3.330, em decorrência de decréscimos de 19,4% no comércio, 14,4% nos serviços e de 2,0% na indústria;
- aumento da parcela com faturamento igual a zero, de 4,3% para 7,2% do total de MEIs.

## Faturamento

Em janeiro de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.330, com redução de 14,2% em relação ao mês anterior, alcançando R\$ 3.601 no comércio, R\$ 3.176 nos serviços e R\$ 3.220 na indústria. Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, o faturamento diminuiu 19,4% no comércio, 14,4% nos serviços e 2,0% na indústria.

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em reais de janeiro de 2022



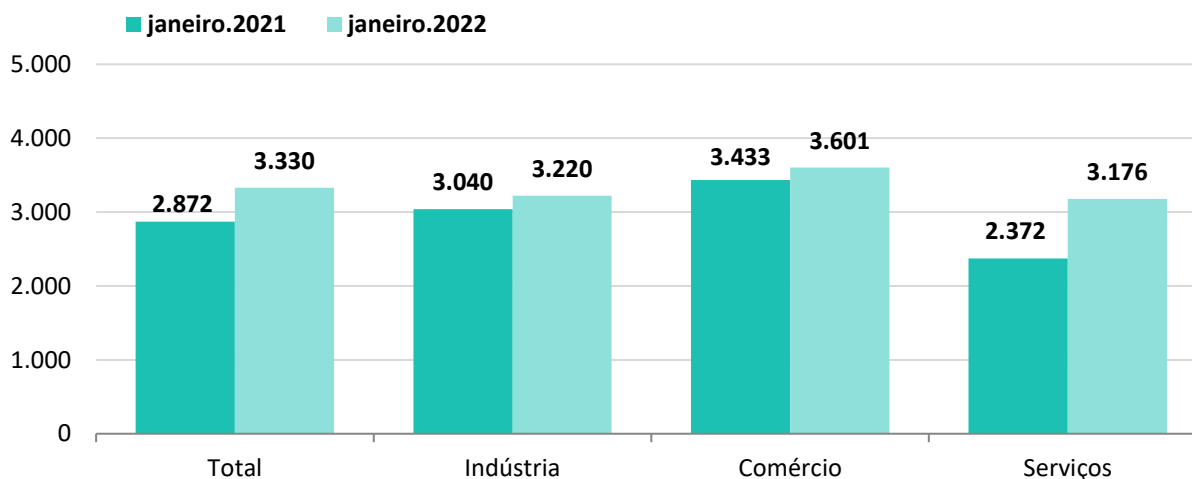
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Na comparação com janeiro de 2021, mês que já indicava alguma retração decorrente da segunda onda da pandemia, observa-se crescimento de 15,9% no faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo, com expansão de 33,9% nos serviços, 4,9% no comércio e 5,9% na indústria.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em reais de janeiro de 2022

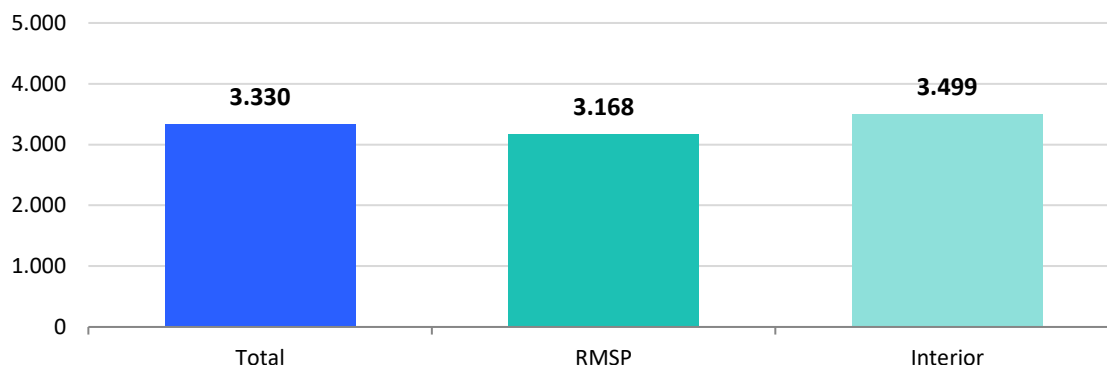


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em janeiro, o faturamento médio dos MEIS na RMSP (R\$ 3.168) foi 4,9% menor do que a média do Estado (R\$ 3.330). Já no interior, o faturamento (R\$ 3.499) foi 5,1% superior a essa média.

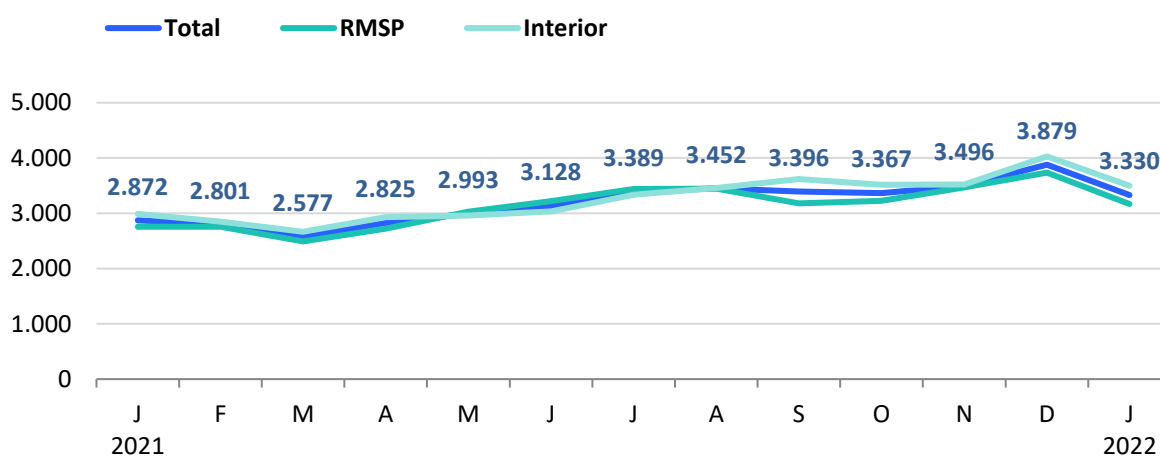
**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**  
Estado de São Paulo, janeiro.2022, em reais correntes



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio decresceu 15,2% na RMSP e 13,1% no interior. Em relação a janeiro de 2021, o faturamento dos MEIs ampliou-se 14,8% na RMSP e 17,0% no interior.

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**  
Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em reais de janeiro de 2022



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

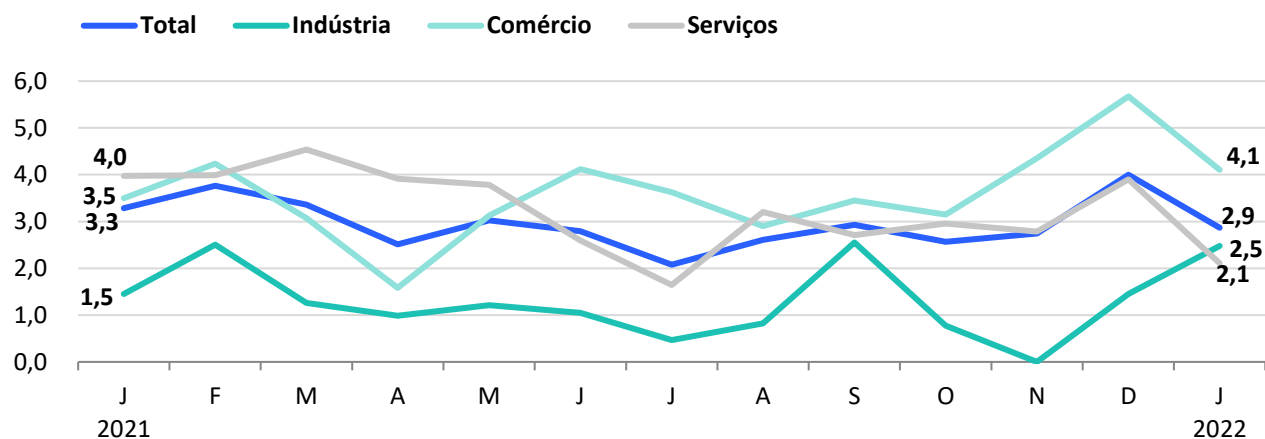
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

## Existência de empregados

Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, aumentou a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos (de 96,0% para 97,1%). Registrou-se variação positiva no percentual daqueles que tinham um empregado na indústria (de 1,5% para 2,5%) e variações negativas no comércio (de 5,7% para 4,1%) e nos serviços (de 3,9% para 2,1%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em %

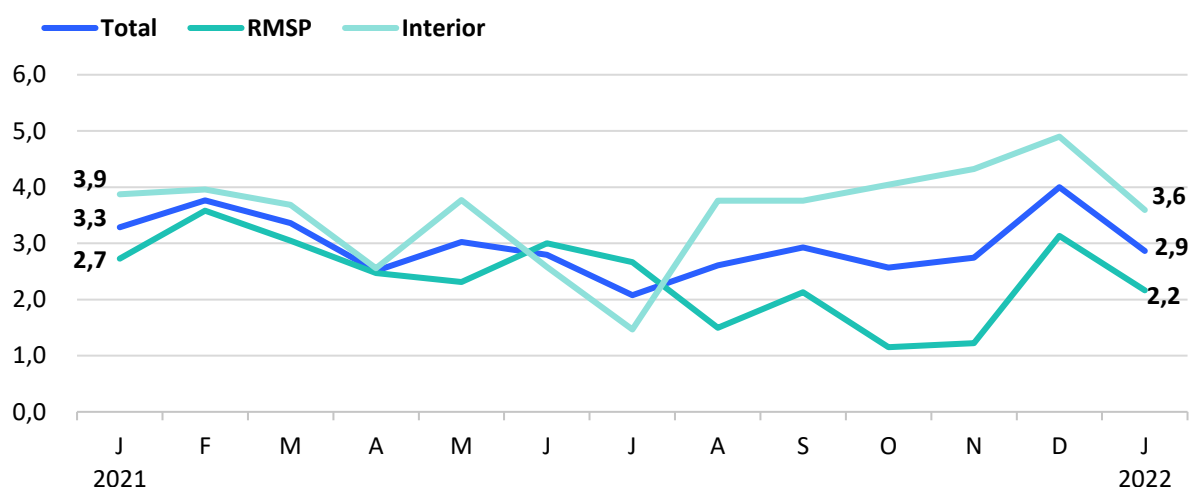


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, no mês de janeiro, é maior no interior do que na RMSP. Entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, essa parcela teve variação negativa no interior (de 4,9% para 3,6%) e na RMSP (de 3,1% para 2,2%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, jan.2021-jan.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do faturamento da própria atividade são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, sendo pequena a parcela de casos em que a informação foi captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

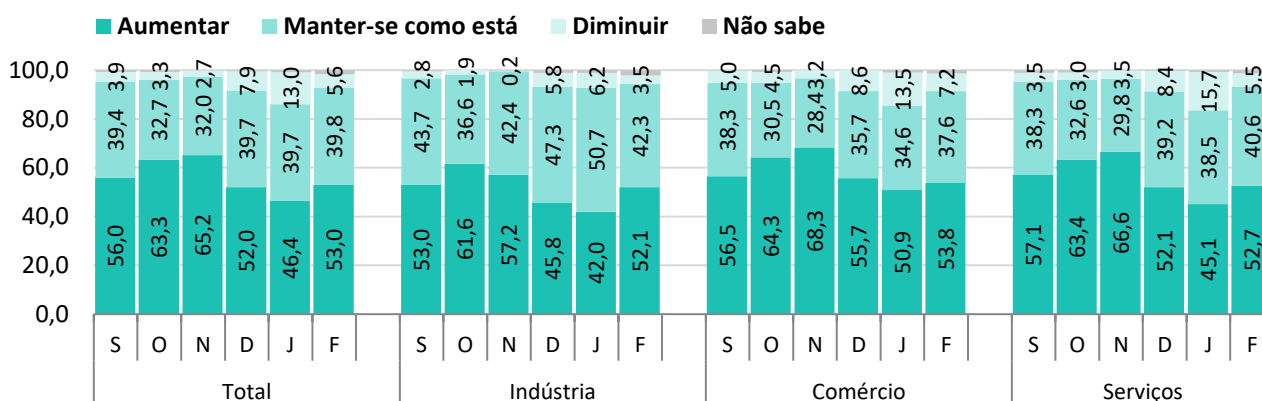
Entre janeiro e fevereiro de 2022, as percepções para o faturamento no próximo semestre mostraram aumento do otimismo para o conjunto dos MEIs (de 46,4% para 53,0%), reflexo do crescimento das expectativas positivas na indústria (de 42,0% para 52,1%) no comércio (de 50,9% para 53,8%) e nos serviços (de 45,1% para 52,7%).

Houve relativa estabilidade da parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 39,7% para 39,8%), com acréscimos para os que atuam no comércio (de 34,6% para 37,6%) e nos serviços (de 38,5% para 40,6%) e redução na indústria (de 50,7% para 42,3%).

Vale notar que o grupo pessimista diminuiu para os MEIs dos três setores: indústria (de 6,2% para 3,5%), comércio (de 13,5% para 7,2%) e serviços (de 15,7% para 5,5%).

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, set.2021-fev.2022, em %



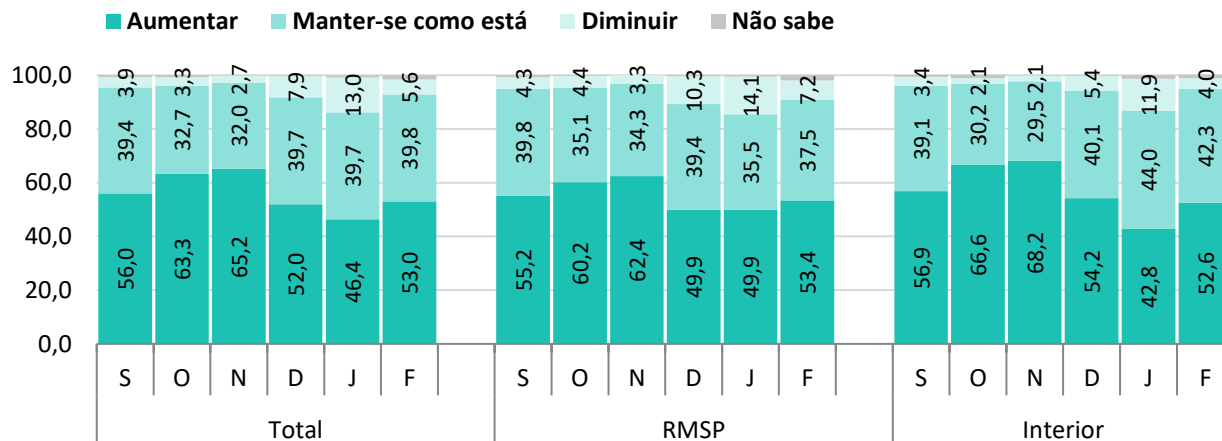
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em fevereiro de 2022, aumentou a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses para os MEIs que atuam na RMSP (de 49,9% para 53,4%) e no interior (de 42,8% para 52,6%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se acréscimo na RMSP (de 35,5% para 37,5%) e decréscimo no interior (de 44,0% para 42,3%). A parcela de pessimistas diminuiu no interior (de 11,9% para 4,0%) e na RMSP (de 14,1% para 7,2%).

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região**

Estado de São Paulo, set.2021-fev.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

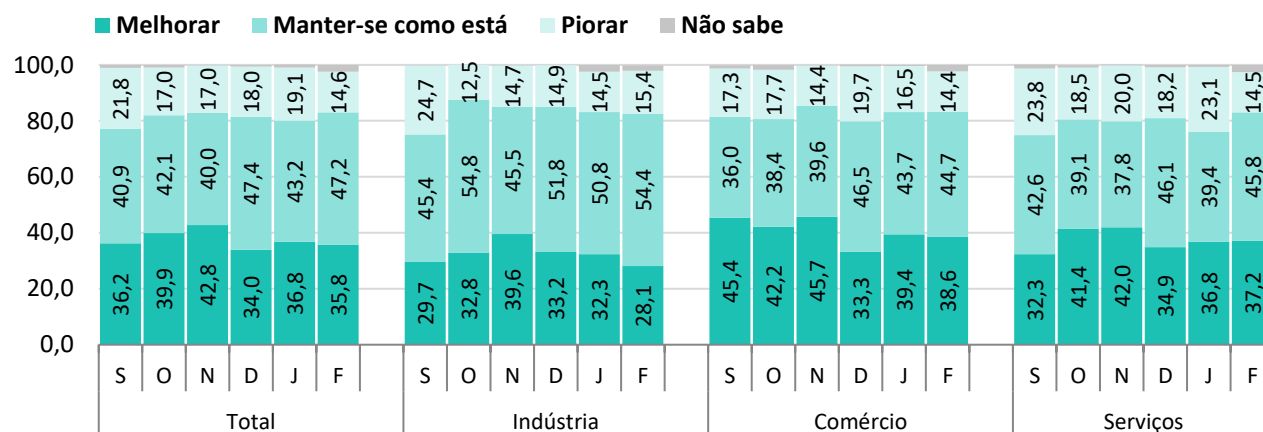
No que se refere às percepções dos MEIs para a economia brasileira nos próximos seis meses, entre janeiro e fevereiro de 2022, variou negativamente a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 36,8% para 35,8%). Por setores, observou-se redução na indústria (de 32,3% para 28,1%) e relativa estabilidade no comércio (de 39,4% para 38,6%) e nos serviços (de 36,8% para 37,2%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada ampliou-se para o conjunto dos MEIs (de 43,2% para 47,2%). Esse aumento foi observado em todos os setores de atividade: na indústria (de 50,8% para 54,4%), nos serviços (de 39,4% para 45,8%) e no comércio (de 43,7% para 44,7%).

A parcela de pessimistas diminuiu para o conjunto dos MEIs (de 19,1% para 14,6%), com redução nos serviços (de 23,1% para 14,5%) e no comércio (de 16,5% para 14,4%) e variação positiva na indústria (de 14,5% para 15,4%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

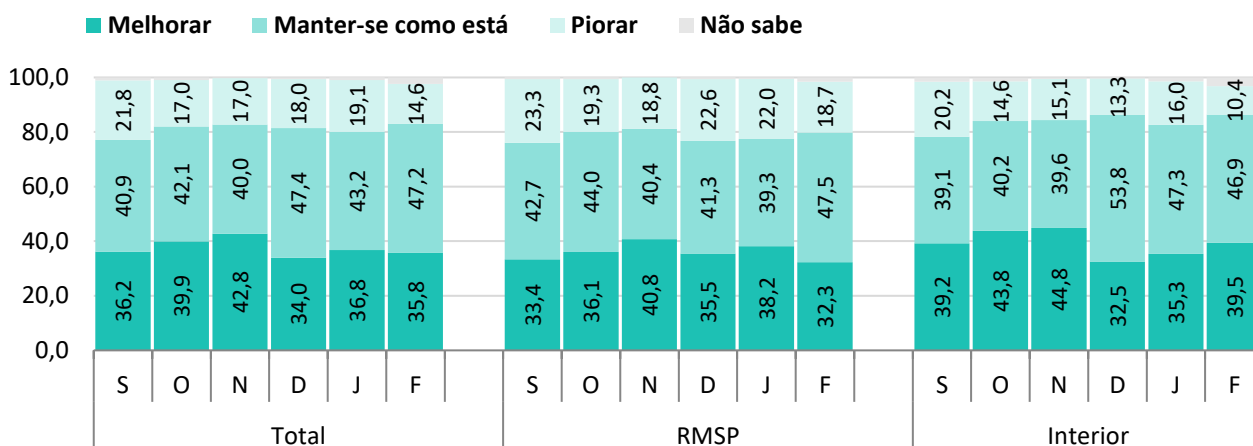
Estado de São Paulo, set.2021-fev.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Segundo a região de localização das atividades, a parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre janeiro e fevereiro de 2022, diminuiu na RMSP (de 38,2% para 32,3%) e aumentou no interior (de 35,3% para 39,5%). A percepção de que a situação econômica se manterá inalterada aumentou entre os MEIs na RMSP (de 39,3% para 47,5%) e permaneceu em relativa estabilidade no interior (de 47,3% para 46,9%). Já a proporção de pessimistas diminuiu entre os MEIs da RMSP (22,0% para 18,7%) e do interior (de 16,0% para 10,4%).

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, set.2021-fev.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

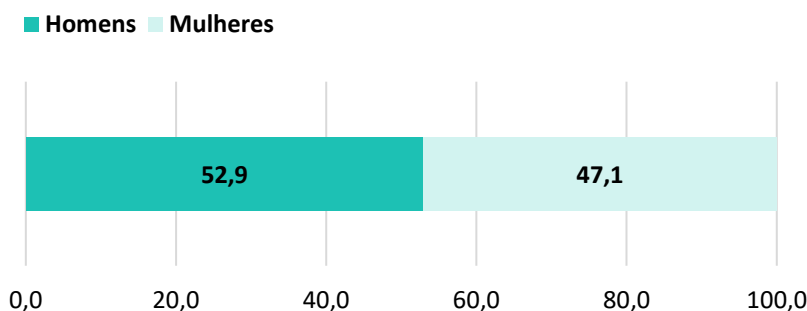
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de fevereiro de 2022, mostrou que 52,9% dos microempreendedores individuais eram homens e 47,1% eram mulheres, proporções similares às que são observadas na Região Metropolitana de São Paulo (53,5% e 46,5%) e no interior (52,2% e 47,8%).

A proporção de homens entre os MEIs é explicada por sua maior participação na indústria (68,7%), já que no comércio e nos serviços as mulheres são a maioria.

**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

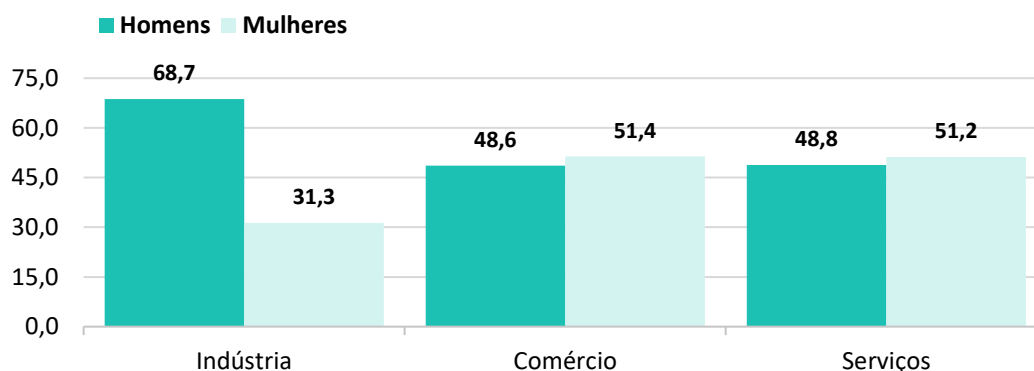
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

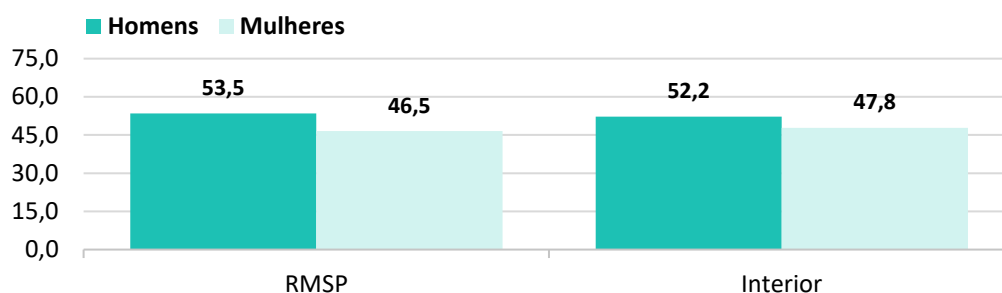


**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



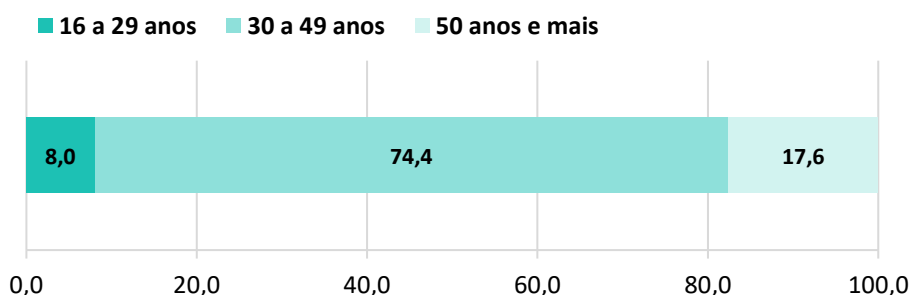
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Faixa etária

A distribuição dos MEIs por faixa etária mostra que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 74,4%, enquanto as pessoas acima de 50 anos representam 17,6% do universo e os jovens, com menos de 30 anos, equivalem a 8,0%.

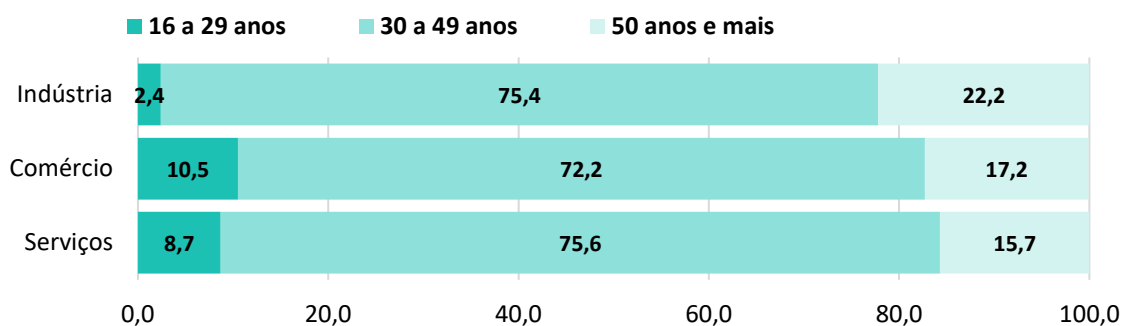
Os perfis etários alteram-se segundo o setor de atividade de atuação, com menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Entre as duas regiões do Estado observa-se maior participação de MEIs mais jovens no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



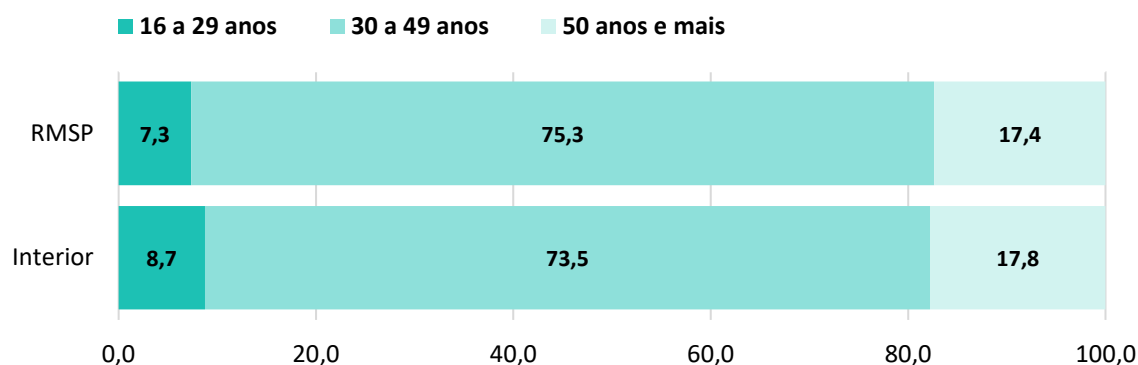
Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %

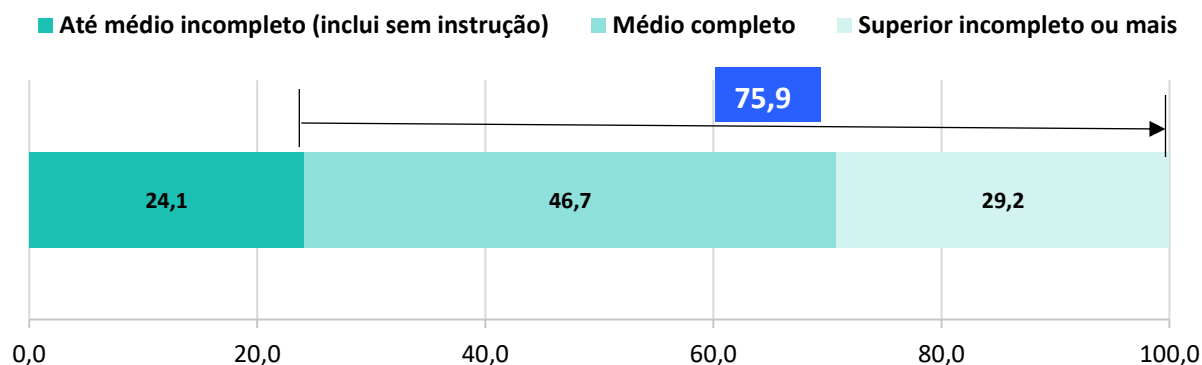


Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

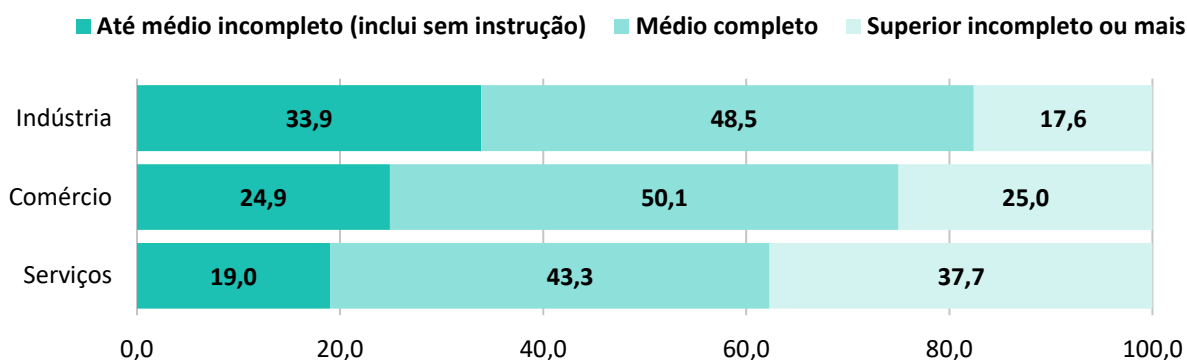
Os MEIs que possuem pelo menos ensino médio completo representam 75,9% do total, sendo que 29,2% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais está entre aqueles que atuam nos serviços (81,0%). No que diz respeito ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (33,7%) do que no interior (24,5%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

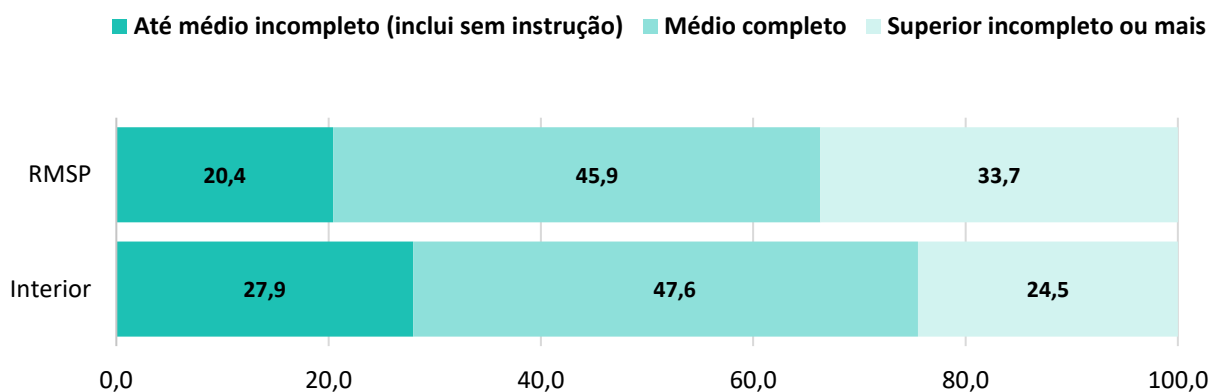
**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**

Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

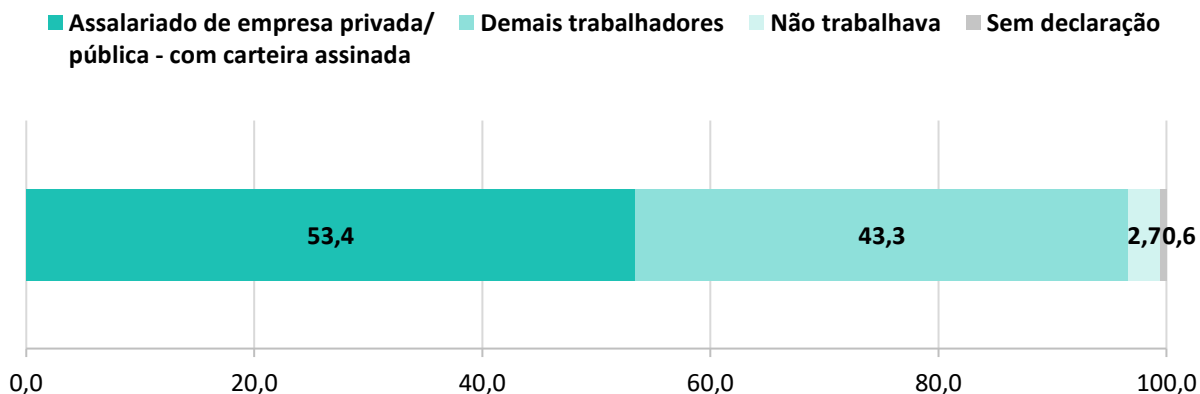
No total dos MEIs, 53,4% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 43,3% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho, 2,7% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs e 0,6% não declararam a ocupação anterior.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é maior entre os MEIs que atuam na indústria (54,4%). O comércio abriga a maior proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (4,7%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada concentra-se na indústria (45,6%).

Com relação às duas regiões do Estado, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (4,1%), sendo esse percentual menor na RMSP (1,4%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

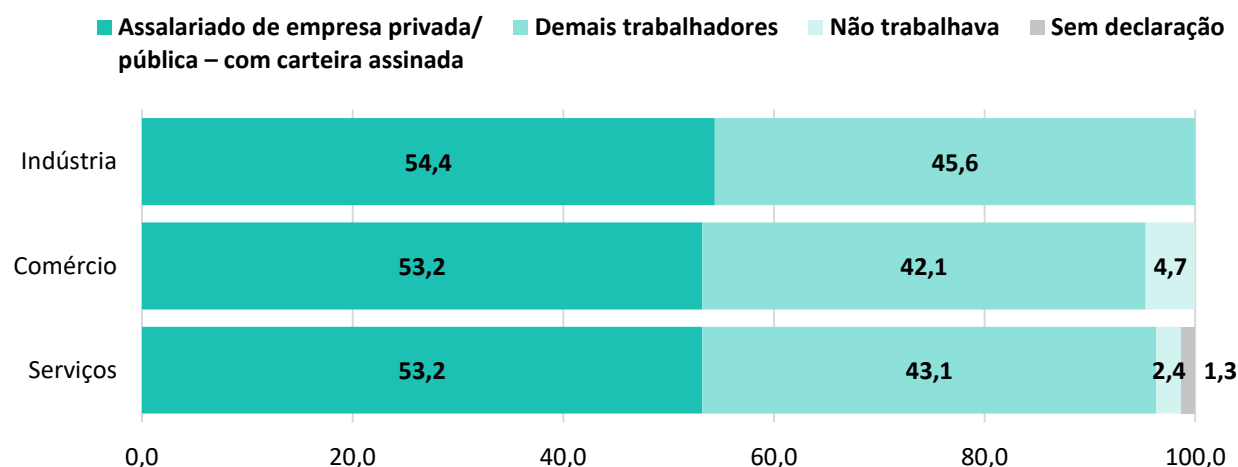
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

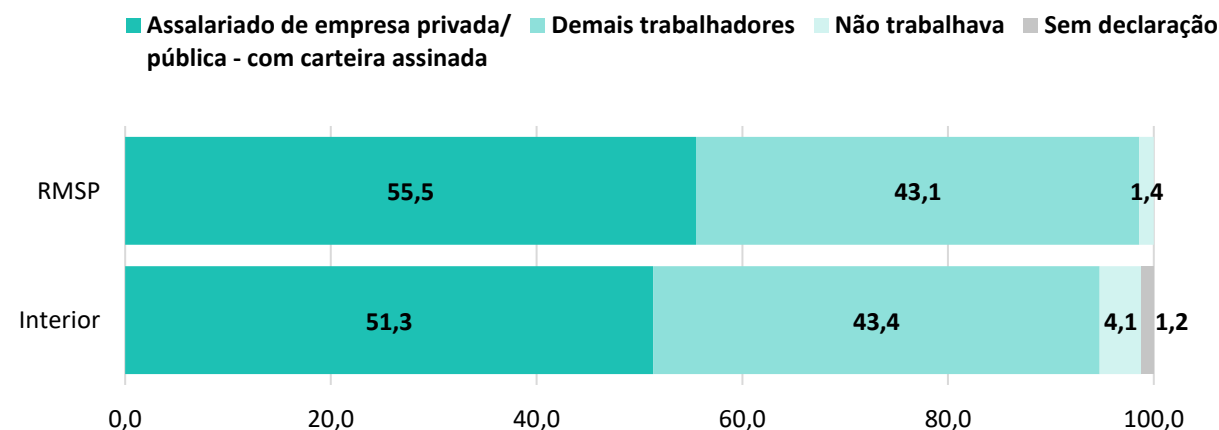
Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, fevereiro.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em fevereiro de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.101 MEIs. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, fevereiro.2022

<b>Condição de entrevista</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Total</b>	<b>1.101</b>
Completas	1.004
Recusas	10
Extintas ou paralisadas	18
Não localizadas	63
Fora do âmbito	6

Fonte: Sebrae-SP. Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## **Governador do Estado**

João Doria

## **Vice-Governador do Estado**

Rodrigo Garcia

## **Secretário de Governo**

Rodrigo Garcia

# SEADE

## **Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

## **Diretor Executivo**

Bruno Caetano

## **Diretor-adjunto de Metodologia e Produção de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

## **Diretor-adjunto de Análise e Disseminação de Informações**

Marcelo Moreira

## **Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

## **Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

## **Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

### **Conselheiros**

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

## **Conselho Fiscal**

### **Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, março 2022